

DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES NO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA

VARGAS, Brenda¹; KERN, Karoline¹, SILVA, Ingrid²; SILVEIRA, Eliane³; MORGAN-MARTINS, Maria Isabel³.

1. Acadêmico de Biomedicina – ULBRA/CANOAS
2. Acadêmica de Enfermagem – ULBRA/CANOAS
3. Professora adjunta do PPGPROSAÚDE - ULBRA/CANOAS

Palavras-chave: Menopausa, doenças cardiovasculares, infarto e pressão arterial.

A prevalência de doenças cardiovasculares (DACs) vem aumentando em especial nas mulheres. Alguns dos problemas cardiovasculares são desencadeados pelas alterações metabólicas resultantes da redução estrogênica, alterando o metabolismo das lipoproteínas séricas. Devido a isso, com o aumento de taxas de triglicerídeos, principalmente LDL-c, e a diminuição do HDL-c, surgem às complicações cardíacas e no sistema vascular. As DACs ocorrem três vezes mais em mulheres na fase da menopausa e pós-menopausa na faixa etária de 45 a 65 anos. A incidência da hipertensão arterial (HA), de acordo com estudos transversais 80% das mulheres desenvolverão HA na menopausa e esse índice aumenta na fase pós-menopausa. O objetivo do estudo é avaliar a incidência de doenças cardiovasculares em mulheres no período do climatério e menopausa de uma Unidade Básica de Saúde do município de Canoas RS. A pesquisa é de caráter descritivo e exploratório. A população foi constituída de mulheres, com idade entre 40 a 60 anos ou mais, que buscam assistência à saúde na Unidade Básica de Saúde do município de Canoas RS. A população do estudo é constituída por 1.386 mulheres, atendida pelas sete equipes de Estratégia de Saúde da Família. O processo de seleção da amostra será de uma amostragem probabilística do tipo intencional, constituindo-se de 301 mulheres. O instrumento utilizado para a coleta de dados constituiu-se de dois instrumentos. Sendo o primeiro instrumento visa caracterização da amostra, endereço, os aspectos familiares, profissional e social. O segundo questionário, validado, é o “Menopause Rating Scale” (MRS), pretende caracterizar os sintomas do climatério/menopausa. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob número 2.634.860. Os resultados apresentados são parciais. A amostra de 183 mulheres analisadas apresentou

¹ O RESUMO deverá ter entre 2.000 a 3.000 caracteres (incluindo espaços) não contabilizando as referências.

² Especificações sobre o(s) autor(es) e orientador, instituição, agência financiadora e endereço eletrônico.

³ As referências das citações indiretas deverão constar em notas de rodapé.

idade mínima de 30 anos e a máxima de 73 anos, com a média de 52,72 (DP=7,94; EP=0,59), o peso variou de 49,5 Kg a 140Kg, com peso médio de 77,49 Kg (DP=16,61; EP=1,23). A idade média da primeira menstruação foi de 12,83 (DP=1,85; EP=0,14), a idade média da última menstruação foi 46,1 (n=119; DP=6,51; EP=0,6). Quanto às alterações do coração foi relatado que: 31,15% não sabem; 80,33% relatam nenhum ou pouco severo; 14,75% relatam mal estar do coração; 19,13% apresentam alteração severa e muito severa. 39,4% usam medicações para tratar doenças do coração (Atenolol, Sivastatina, losartana, Enalapril e AAS. Com isso, é possível perceber que uma parcela da população feminina investigada percebem alterações de pressão, mal estar do coração e nas batidas do coração, enquanto que, a maioria não sabe ou não percebe nenhum mal estar do coração. É necessário realizar mais campanhas para educar as mulheres afim de compreenderem o período da menopausa e com isso, promover mais saúde nessa fase do ciclo vital.